

INTERIOR

201000
128000

REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Anno 188000
Semestre 98000
Trimestre 58000

PAGAMENTO ADIANTADO

PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

325

Typographia e redacção: rua João Pinó, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

N. strazado 200 rs.

100 rs.

REPUBLICA.
Pedimos aos nossos de-
vidos assignaturas o ob-
vio de mandarem re-
ar suas assignaturas
em 1901.
Tambem rogamos aos
se acham em atraso
de nos enviarem
noticias devidas.

**PARTIDO REPUBLICANO
CATHARINENSE**
Nesta data que, por mo-
lesteira e outros que me-
riculares, resigno o cargo
de membro da Commissão Dire-
do Partido Republicano de
Catharina.

INVOCENCIO CAMPINAS

REPUBLICA

Rio, 3
Asas civis e religiosas, com-
servativas do conceito do social
co-ordinaria (concorren-

Rio, 3
do ministro do Brasil
de aha o sr. barão de

Rio, 3
O Dia, em
o, havendo brilhante festa
inauguração.

Rio, 3
ano-homenagem inaugurada a
do permanente dos pro-
agricolas industrias do

Rio, 3
moivo da federação decla-
para a Australasia, foram
grandes festas, a que se as-
verno da Inglaterra.

Rio, 3
Jury continuam a ter enor-
sntagens em sua incarsa-
olonia do Cabo, Natal e ou-
ontos. Isto causa enorme im-
na Inglaterra, onde a opi-
Amavel ao commando
de Lord Kitchener

Rio, 23
deputado José Boiteux parte
o para ahí.

Rio, 3
iram, pelo Santos, para o
deputados Germano Hassioc-
Vespaziano de Albuquerque,
co Tolentino e Paula Ra-

Rio, 3
uncion. do projecto rela-
indemnisação de Estevo

Rio, 3
emio de 15 contos da lo-
je extrahida coube ao n.

Rio, 3
9/78

APURAÇÃO CLANDESTINA
Os conselheiros municipais Antonio Pereira da Silva e Oliveira e Gustavo Richard, em edital que hontem publicaram em O Dia, declaram, na qualidade de presidente e secretario da Junta Apuradora que, na apuração a que se procedem, os 22 nomes dos candidatos que acompanharam o rodizio feito pela imbecillidade official, foram os mais votados. O Dia, por seu lado, aponta as illegalidades que presume termos commettido na sessão da Junta, realisaada a 31.

E' necessario ter-se descido muito no conceito dos seus concidadãos, é preciso não se ter nenhum escrupulo, não se conhecer os mais comensinhos principios de moralidade, para se affrontar a sociedade catharinense a que pretende pro- tencer o sr. senador Gustavo Richard, figurando em uma comedia como essa da segunda apuração, escandaloso monstruoso em que foram envolvidos os srs. Arthur Izetti, Felisberto Bonassis e João Beirão, que se tornaram, assim, passíveis de punição penal.

Não se contentaram os dous conselheiros da fraude em commetter o escandalo; abroquelados nas immundidades parlamentares decorrentes do preceito constitu- cional, agellu por ser deputado ao Congresso do Estado, diplomado pelo poder competente, este senador da Republica, envolveram em um crime homam moderados, que seannomiam mrios, victimas de sua fé por que não se pode imaginar que affrontassem com sciencia do erro as disposições pe- nas que regem o assumpto.

Gustavo Richard e Pereira de Oliveira haviam assistido e toma- do parte nos trabalhos da junta apuradora, o proprio O Dia nol-o confessu, accrescentando terem pro- testado contra a sua organização. Allegaram os dous protestantes e com elle o organo governamen- tal que os supplentes só podem ser convocados, dada a ausencia de conselheiros, para o dia seguin- te. Nunca se disse tamanha asse- rta.

A lei eleitoral estabelece clara- mente que a junta funcionará com todos os conselheiros de nu- mero no maximo e no minimo com cinco. A apuração abrange o conselho pleno, isto é, todos os conselheiros de numero.

Se para a sessão de 31 nenhum conselheiro se tivesse declarado impedido e não obstante, não com- paretessem senão em numero de quatro, o que se daria, legalmen- te? Para substituir os que faltas- sem, seriam convocados supplen- tes em numero necessario, sem no- tor, para haver sessão.

No caso verente, porém, des- prezada a imbecil doutrina gover- namental que pecca pela base, ha- vendo dous conselheiros impedi- dos, o vice-presidente em exerci- cio convocou para substituí-los dous supplentes. Estas funciona- ram de pleno accordo com a lei eleitoral, de plenisimmo accordo com todas as disposições legais.

Anacleto Duarte Silva não com- paretceu à sessão. Também não o substituímos. Esta substituição, sim, seria illegal. E' a conselheiros que faltam, como esse, sem declaração previa que a lei se re- fere, preceituando que, em seu lugar e para o dia seguinte, serão convocados supplentes, se não hou- ver conselheiros em numero legal à primeira sessão.

O protesto] Pereira—Richard era simplesmente tolo nesse ponto.

A segunda tolice rediada pelo O Dia foi a de ter o presidente da junta saltando por cima da lei, abriro as autenticações antes de contal as.

E' incrível que algum ose n'uma capital de Estado, apontar nisso uma illegalidade, baseado no art. 52 da lei eleitoral, que apenas a consignu como a doutrina verda- deira.

«O presidente do Conselho Municipal com toda a publicida- de, abriu os officios recibos das mesas e eitoraes e mandará contar as authenti- cas.»

Como que então O Dia que se contavam as authenticas antes de a b e r t o s os officios? Poder-se-ha distinguir através de uma sobre carta que muitas vezes não traz indicação da procedencia o que é oriundo de uma mesa elei- toral, sem uso dos raios Roentgen ainda não adoptados nas nossas juntas! Para contar as authenticas era necessario abrir os officios; n'outra hypothese seriam estes o alivo da contagem. Parece que o conselheiro Accacio ja disse com referencia a esta parte da lei elei- toral que officio é a communicação que acompanha a authentica; au- thenticas no presente caso será a ac- ta eleição.

Foi, pois, de accordo com o que ja da lei citada que o presidente com toda a publicidade abriu os officios recibos das mesas electo- rales e mandou contar as authenti- cas.

O protesto ali dos srs. Pereira e Richard só nos causaria admira- ção se não fosse feito por governis- tas.

Foi obra de governistas e gover- nistas sem escrupulo; obra que seria repelliha por homens honra- dos, por homens de bem.

Como que fizes o sr. sena- dor Richard dizer que enquanto os membros da junta legal somente se separaram na manhã de 4º, depois de ultimada o processo da apuração, a outra junta se despar- xava na noite de 31, se s. exa. esteve com o sr. Pereira e Olivei- ra assistindo aos trabalhos desta da manhã de 1º? Onde esteve s. exa. e a que horas em companhia de Beirão, Bonassis e Izetti, supplen- tes de 1 voto que não foram con- vocados, nem o poderiam ser? onde esteve s. exa. e em virtude de que convocação?

Perdoe-nos o sr. senador Richard; a nossa indignação não pode ter limites neste momento: pelas re- velações feitas n'O Dia, o procedi- mento de s. exa. foi mais de um rufão do que de um senador da Republica. Tanto cynismo man- cha, polue a sociedade em que vivemos.

Descreiam, porém, da sua obra os autores dessa immoralidade que amanhã commentaremos; fiquem desde ja entretanto certos que apu- raremos a responsabilidade dos membros dessa junta abroquelada se ou não alguns delles em im- mundidades de que estão mais longe de ser dignos.

Nosso collega deputado Abilio de Oliveira, diplomado pela junta apuradora, vae promover perante o poder competente a responsabi- lidade criminal, desde ja, dos srs. João Beirão, Arthur Izetti e Fe- lisberto Bonassis que, segundo um edital hontem publicado no jorna-

do governo, fizeram parte, ou concorreram, para a formação de uma junta apuradora illegitima crime previsto pelo art. 177 do Cod. penal.

Em tempo será solicitada da corporações legislativas de que fazem parte os srs. senador Gustavo Richard e deputado Antonio Pereira da Silva e Oliveira a necessa- ria licença para a responsabi- lidade de ss. exa.

O germen da corrupção não terá garrida de nossa parte.

DR. ANTERO DE ASSIS
Faz annos hoje o Dr. Antero Francisco de Assis, justo orgulho da magistratura catharinense.

Ao eminente chefe do Poder Judiciario do Estado ao integro juiz, nós enviamos por este mo- tivo, nossa scordias saudações

OLHO POR OLHO

A REGIÃO SERRANA, orgão da camera, chefiada pelo sr. Vidal, na sua edição de 23 de dezembro, publicou um putrido editorial, em que photographou a alma do ban- dido que religiu essa miseria.

Ainda que em linguagem vio- lenta, nunca baixou as torpessas, e n'aquele rebutalho da fa- çanha, que em regougos de irracional, rompeu a defença do nosso Partido, e se lançou em turbinos e em exercicios de lestações.

Apesar das recommendações do proprio chefe do sr. Schmidt, ces- sas-las do talento e do presti- gio, nababos da sanie e do saque, atiraram ao doesto peganhado da sua biva de crotalos sorridos, inundando o ambiente com o miasma que se desprende da sua palavra, que alimenta a putrefac- ção e os microbios sociais da sua especie.

Esses bixutos rolapés do n. 100, esses fitulas, violaceos na pudor e no escrupulo como as gangre- nas, nada puderam allegar, e n'uma bestial arenga de brutos, atiraram-se, scordidamente, como lortas e napolos que são, eccu- cinhando, ornejando, contra o ma- nifesto do Commissão Directora.

E porque o fiseram! Por que o manifesto diz que, por um mappa official, fornecido ao sr. Schmidt e por este mos- trado, com acerbos commentarios, aos deputados estaduais, em 1899, Lages não figurava nem com um real na columna da exportação, quando entretanto no se sabem que esse municipio manda muitos boiados para o Rio Grande do Sul.

Foi por ventura a direcção do Partido quem isso inventou, ou foi o governo, procurando rendas para o Thesouro, delapidado pelos mascarados, pelos polichinelos da Serra?

O sr. Vidal, que no governo do Dr. Hevilcio Luz, vendeu ca- vallos de 400 por preços fabulosos, por abusos de confiança, não deveria revolver-se tão affoita- mento, porque decreto estariam aqui para fazer calar esse negroiro, ini- migo da Republica e da Abolição.

As provas de intencionalida- de e de degenerescenca dados por esse parraui na ultima sessão de Congresso, documentaram não só o seu nenhum preparo para a vida civilis, para a vida intellectual como demonstraram um tempera- mento de servo, de cunuch, ta- requintado, que o pouco argu- ar Schmidt, assim comprehendi- do, assenhoreou-se do venal, pido- seu serviço, a tanto por bestido- go parlamentar.

Lamentamos ter de fazer desta- atopias, mas o dever do officio impõe estes sacrificios.

A JUSTIÇA BMS. JOSÉ
PROTESTO

O advogado sr. Dr. Manoel Adeodato de Souza Junior, com quem mantenho desde muito, a melhores relações, que não dese- jara ver interruptas, quiza releva- a sobre ousadia do mais obscuro de todos os seus companheiros do fóro,—de intervir na luta inglori- a que s. s. provocou, pela im- prensa, o honestissimo e preclaro juiz de direito de S. José, avan- çando contra sua judicatura pro- posições de todo ponto insustentaveis, e contra as quaes protesto em nome da verdade e da justiça...

O joven advogado, Dr. Adeo- dato, é por sua vez nervoso, exco- civo em seus affectos, como em suas paixões de momento,—precipitilo mesmo nos juizos de su'al- ma, e d'ahi vem a razão porque (sem o querer talvez) contunde o juiz criminalista severo e correcto, como é o Dr. Salvio Gonzaga,—com o prevaricador vulgar indige- nte quanto à sua pessoa, mas rigo-roso quanto aos outros, ao ponto de exercer influencia na condemnação dos accusados!...

Oh!... é uma injustiça que bra- di aos Ceos!... E' uma calumnia que não está à altura do saber e dos meritos passados do sr. Dr. Adeodato!...

Nem lhe dariamos a honra de uma resposta pela Imprensa, si não visse-vos alli (proh dolor!) o nome do illustre advogado!...

Reflicta o ardente accusador,— e responda-nos a estas breves in- terrogações!

Pois aquelle juiz não passou um dia inteiro e toda a noite desse mes no dia até adiantada hora do dia seguinte, na Presidencia do Tribunal do jury, justamente para não faltar ao seu dever e para não occasionar difficuldades ao julga- mento do accusado?

O sr. Dr. Adeodato não será capaz de negar esse facto, publico e notorio.

Pois aquelle mesmo facto, não feve logar exactamente no jul- gamento do cliente do proprio Dr. Adeodato?

Pois não será verdade, que nos dias seguintes aquelle em que terminou o julgamento a que allu- dimos,—o honraço juiz proseguio nos julgamentos de mais tres ac- cusados?...

Como disser-se pois, que é aquelle juiz, indiligente para si e quanto à sua pessoa, quando, pelo contrario, vemos que elle submet- te-se a sacrificios d'aquella ordem, para não afastar-se da linha do dever?...

Com que fomento de proceden- cia se pode affirmar que o juiz exerce influencia na condemnação dos accusados—quando temos visto o

juiz restando com a maior liber- tade de acção aos questios propo- sidos, sem absolvendo, ora conde- nando?...

—Em que dia a illustre accu- sador fez o protesto, pois foi S. S. mas no questio dos essejo para Le, quando, no intuito de fazer-se creditar oportuno-se ao pessoal do biadito contra de que fago parte, se invocou os testemunhos de quantos tem tratado com aquelle magistrado, para com elles provar que o mesmo é descoris.

—Pelo menos o meu testemu- nho não será agradável ao accusa- dor—o intergerrimo Juiz de S. José, é extremamente cauteloso; elle não dita mais no que se provado nos autos, e no que lê na lei, do que daquillo que lhe dizem por fora de autos, e que se lhe não se con- tere-sada a sua consciencia e con- funde-se a sua honra.

Alvogando a sua consciencia, o lho trata de fazer as coisas que perante aquelle juiz, se não são im- portantes de se fazerem accountar a sua opinião, contraria aos inter- esses que represento; tenho usado com a maior liberdade de acção, dos recursos ao rgados por lei, e jamais tive occasião de soffrer, ao algum de descortesia por parte do estimavel juiz.

Vejo n'elle, é certo, o magis- trado severo, e energico, intan- gente no cumprimento do dever, e de quem não se pode abusar impunemente!... Esta é verdade!

—A gravidade do seo trata- mento que reveste os autos da sua judicatura, a reserva em que sabe manter-se, ainda nas simples palestras com amigos,—não podem ser confundidas com descortesia ou prevenção contra quem quer que seja!...

A injustiça da accusação é bran- tante!...

Ao vez do que affirma o il- lustre aggressor, exclamo eu: Oxalá!—tivéssemos sempre, e em todas as comarcas do Estado, Juizes da estatura moral do Dr. Salvio Gonzaga!...

S. José, 2 de janeiro de 1901.
PEDRO JOSÉ LEITE JUNIOR

«O DIA»
(COLLABORAÇÃO)

Nos dois movimentos mais ge- rales, um de rotação em torno de seu proprio eixo e outro de transla- ção em torno do sol, a terra gasta para executar o primeiro 24 horas, ou um dia e o segundo 365 dias e 1/4 ou um anno.

Servem estes espaços de tempo para indicar periodos mais ou menos longos da existencia social. A unidade de tempo é o instante, o que é o mesmo que o ponto na geometria, pois o instante não tem duração mecanicamente fa- lando; em seguida, vem os minutos, os segundos, as horas, os dias, as semanas, os meses, os annos, os seculos etc.

Todos conhecem perfeitamente o que é um dia sideral, o qual consiste nas duas passagens suc- cessivas de um astro por um circulo meridiano. Este espaço de tempo que vai entre duas passagens do astro pelo meridiano do lugar ou por qualquer meridiano determi- nado, chama-se dia sideral.

Tomando-se o sol, como sendo o astro que maior influencia exerce nos destinos socies, porque se existe a vida, com tanta abundancia em todas os pontos do globo e em todas as camadas eternas

hericas é devido a...

O que communmente chamamos...

O nome com que se baptisam as...

Geralmente quando nasce uma...

Não se pode negar a existência...

Quem pode negar a influencia...

Assim quando se dá a influencia...

Para que os srs. João Beirão...

Art. 177. FAZER PARTE OU...

«Reunir-se... a junta apuradora...

E' mais uma privação de direitos...

«GUARAPAPES» Breve:mente chegará ao porto...

O governo, segundo o jornal...

Descobriu-se hontem, por esse...

Sim! Dia devia chamar-se este...

O Partido Republicano Catharinese...

Accusam-nos os homens de sen-

NECROLOGIA Falleceram ante-hontem, nesta...

Hontem, foi aberto na residência...

Para para o sul do Estado o...

O sr. ministro da Fazenda offi-

O Dia passará com as suas theo-

Para que os srs. João Beirão...

Art. 177. FAZER PARTE OU...

«Reunir-se... a junta apuradora...

E' mais uma privação de direitos...

«GUARAPAPES» Breve:mente chegará ao porto...

SANTA CRUZ No domingo que vem, 6 deste...

Na estação telegraphica acham-

O nosso dedicadissimo co-religio-

NECROLOGIA Falleceram ante-hontem, nesta...

Hontem, foi aberto na residência...

Para para o sul do Estado o...

O sr. ministro da Fazenda offi-

O Dia passará com as suas theo-

Para que os srs. João Beirão...

Art. 177. FAZER PARTE OU...

«Reunir-se... a junta apuradora...

E' mais uma privação de direitos...

«GUARAPAPES» Breve:mente chegará ao porto...

DIRECTORIA Presidente, João P. de Oliveira...

COMISSÃO DE EXAMES DE CONTAS...

COMISSÃO DE SYNDICANCIA...

PRISÃO DE VENTRE—Pílulas de Raulveira.

SOLICITADAS

MOLESTIAS DOS OLHOS Curam-se com o collyrio do...

As pílulas do Dr. Faro foram...

CONVEM LER

Para facilitar as digestões, as pílulas do Dr. Faro.

UM DISTINCTO MEDICO DA ARMADA

Para hemorrhoides as pílulas do Dr. Faro.

BISPO DE OLINDA O monsenhor Luiz Raymundo...

IMPERADOR GUILHERME O Imperador Guilherme, da...

PINHEIRO MACHADO No Commercio, de Curitiba, en-

EMPREGADOS NO COMMERCIO Em 9 de dezembro proximo...

NO NORTE DO BRASIL José da Silva Pires Ferreira...

AO PUBLICO Eu abaixo assignado declaro, que...

berculoses, cujo periodo de auto-

Atesto que tenho applicado em...

Atesto que tenho empregado...

Continua a girar...

Para enxaqueca...

AVISOS MA

PAQUETE N

Commandante Eduar...

Recebe carga e pa...

ANUNC

Leil

O leiloeiro Alber...

Florianopolis, 29...

MOLESTIAS DO...

PARANAGÁ

superior de Bu...

recebeu pelo v...

Rua João Pin...

Vende-se uma ca...

Para as molestias...

REMEDIO CONTRA...

COMPOSICAO DE...

As pílulas do D...

AVI

IZIDORO A. I...

ESTRE

quer comprar...

as pessoas d...

provarão a i...

REPUBLICA

Tosses, bronchites, rouquidão, deluzo, etc.

Curamse radicalmente com o Pectoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco

COMPOSICAO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficaia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

28\$000 o moio posto

na obra; e na fabrica ...
25\$000.

TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

CAPITAL 5.000.000\$000

ESTA FORTE GARANTIA SERA PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANOS A SEGUIR

Depois destes annos de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia deste seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodico de accumulção escolhido pelo segurado. Em todo contracto se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66--Rio

AGENTES NESTE ESTADO *C. Rosas e Roberto Trompowsky*

Banqueiros neste Estado: **CARL HEPKE & C.**